

improprio

30
julho
71

Associação dos estudantes da FACULDADE de CIÊNCIAS de LISBOA

PORQUÊ O EXAME DE APTIDÃO ?

O exame de aptidão resulta perfeitamente racional dentro do esquema do nosso ensino. Ensino primário, ensino secundário, ensino superior são compartimentos estanques funcionando independentemente do imediatamente acima. A divisão em classes, da nossa sociedade impõe que o que se ensina, a quem se ensina e para que se ensina seja de facto verdadeiramente baseado e controlado por aqueles que detêm o poder económico.

Assim, o ensino primário e ciclo preparatório é a "instrução básica" que se tem de fornecer às classes trabalhadoras para que elas possam desempenhar o papel que lhes cabe na produção (o de explorados). O Ensino Secundário terá uma função complementar deste (operários especializados, funcionários) ou preparação, para os filhos da burguesia, ao Ensino Superior - (de 25% da população, classes burguesas saem 98% dos universitários, enquanto das outras 75%, classes trabalhadoras, menos de 2%) - . Deste modo e dado o seu funcionamento desligado, quem quizer entrar na Universidade terá que se submeter ao exame de aptidão, repetição do 7º ano, coisa anacrónica (para além do próprio anacronismo do acto exame), destinado a "filtrar" apenas um "certo" número de estudantes para os quais haverá vagas. Duplo processo de "selecção" por um lado de "conhecimentos" ministrados, e económico social através das múltiplas "dificuldades" e "obstáculos" a vencer, vitória esta destinada àqueles que melhor se integram no sistema, sujeitando-se à competição-exame, oferecendo assim "garantias" de submissão de obediência e de "idoneidade" moral.

AUTORITARISMO E CONTROLE ESTUDANTIL

Os ideólogos da burguesia pensam do seguinte modo: o estudante tem de ser uma pessoa disciplinada, dócil, deve acatar, sem discussão, as ordens que lhe são dadas. A sua iniciativa tem de ser controlada, o seu desejo de saber, a sua "generosidade" têm de ser canalizados em nosso proveito. Como conseguir isso? Disciplinando-o, "educando-o", criando nele o sentido de obediência irracional, fazendo-o sentir-se imaturo e perpetuando o mais possível essa imaturidade (dependência económica em relação aos pais, repressão moral, sexual, etc.). Eles dizem, o estudante é por definição, uma pessoa que ainda está a estudar, logo ainda não sabe, logo deve estar calado! Toda a tua vida literal esteve repleta de exemplos vivos, concretos do que estamos a dizer. Quais as formas mais evidentes de autoritarismo e repressão que sentiste? Tem-las bem presentes, concerteza. As faltas de castigo e de material, a necessidade de estar à hora nas aulas (um pequeno atraso representa uma falta).

A impossibilidade de faltas intercaladas (em muitos liceus dá direito a suspensão). A impossibilidade de sair do Liceu durante o período de aulas, de fumar, de correr e tantas outras formas de repressão física.

